

## **PAINEL INTERPRETATIVO DA PAISAGEM DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA, MINAS GERAIS**

*Barbosa, P. R. T.<sup>1</sup>, Andrade, C. B.<sup>1</sup>, Pinheiro K. S. H.<sup>3</sup>, Souza, R. A.<sup>1</sup>, Silva, L. C.<sup>2</sup>, Nummer, R. A.<sup>2</sup>, Miranda, A. W. A.<sup>2</sup>, Lima, R. R.<sup>1</sup>, Grom, C. V.<sup>1</sup>, Lyra, T. B.<sup>1</sup>.*

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, curso Geologia; <sup>2</sup> Departamento de Petrologia e Geotectônica/IA/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; <sup>3</sup> Departamento de Solos/IA/ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

**RESUMO:** A geodiversidade expressa as particularidades do meio físico, compreendendo as rochas, o relevo, o clima, os solos e as águas, subterrâneas e superficiais, e sua inter-relação com a diversidade biológica, o conhecimento científico e a abrangência cultural. O Parque Estadual do Ibitipoca (PEI) é uma Unidade de Conservação, localizado na Serra da Mantiqueira entre os municípios de Conceição do Ibitipoca e Santa Rita do Ibitipoca, com cerca de 14.887ha de área. O PEI se destaca por apresentar uma história geológica evolutiva ímpar, em que rochas sedimentares foram metamorfozadas, dobradas e resultaram, em tempos cenozoicos, uma morfoestrutura que se destaca pela distribuição e ocorrência de cachoeiras, quedas d'água e grutas/cavernas. A preservação das condições naturais garante a manutenção das funções ecossistêmicas no que tange a regulação hídrica, o refúgio da fauna, o controle da erosão, com vistas a promoção do lazer, cultura e turismo para os habitantes e visitantes. Diante disso, o presente estudo visa a elaboração de um painel interpretativo da evolução geológica, pedológica e geomorfológica do PEI como estratégia de valorizar e divulgar o conhecimento e a conservação da natureza, aliando a disseminação científica como forma de sensibilização do público e da população. A metodologia inclui consulta a literatura e mapeamento de campo, a fim de reorganização, coleta, caracterização, quantificação e classificação desse geosítio abrangendo dados existentes, disponíveis na literatura, para agregar valor ao produto a ser confeccionado. Este inclui o painel a ser confeccionado e afixado no referido PEI e, adicionalmente, relatório técnico os dados existentes no mesmo. A caracterização do ambiente inclui o mapeamento geológico das estruturas dúcteis e rúpteis (tipologia das rochas e elementos estruturais) e sua relação com o relevo e a drenagem, as formas do relevo, os tipos de solos e sua evolução associada e o estudo dos riscos geológicos e ambientais do Parque. Além disso será necessário a descrição das trilhas e dos pontos de interesse ambiental, incluindo acervo fotográfico e de amostras de rochas/solo quando possível, os quais tem sido obtidos ao longo das pesquisas realizadas pela equipe de pesquisadores da UFRRJ. Na elaboração do protótipo do painel, a ser apresentado no meio científico, os produtos gerados incluem a elaboração e disponibilização de banco de dados digitais em formato acessível aos usuários, via plataforma *Google Earth* (formato kmz), contendo perfil de elevação das rotas e os percurso das trilhas evidenciando os distintos níveis de dificuldade. As técnicas utilizadas para elaboração do material envolve processamento estatístico (clássico e espacial), ferramentas de geoprocessamento (correlação e ambiental e modelagem do terreno), suportado por dados coletados em campo. Pretende-se com os produtos deste estudo gerar maior interesse e disseminar a compreensão do patrimônio natural da região no que tange a riqueza de recursos naturais não renováveis, divulgando para comunidade científica e não científica, informações relevantes sobre a área, fornecimento de base de dados digital e mapas interpretativos que possam colaborar para o desenvolvimento de ações ligadas ao manejo e gestão integrada da área do PEI.

**PALAVRAS-CHAVE:** PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, GEOCONSERVAÇÃO, PAINÉIS INTERPRETATIVOS